

PF monta esquema para destruir pistas de pouso

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, disse ontem que está apenas aguardando os estudos finais para que a Polícia Federal, com a ajuda do Exército, comece a dinamitar as pistas de pouso clandestinas, localizadas em áreas dos índios yanomami, em Roraima, conforme determinou o presidente Fernando Collor no último sábado (Radiobrás).

Segundo Romeu Tuma, das cem pistas existentes, apenas três ou quatro serão preservadas e ficarão sob a responsabilidade da Funai. Tuma acredita que até o final da semana receberá o planejamento, que está sendo elaborado nos

locais pelas respectivas chefias de operação da PF. Só de material, Tuma calcula que serão gastos em torno de Cr\$ 240 mil. Nesse montante não estão incluídas despesas com combustíveis nem com o transporte dos agentes, segundo a Radiobrás.

O diretor-geral da Polícia Federal informou que vários organismos internacionais têm manifestado, o desejo de participar da investida contra os garimpeiros. Ele disse ainda que o ecologista e secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, afirmou que, com as explosões que serão feitas, as consequências para o meio ambiente serão mínimas.